

REDE SAÚDE E NATUREZA BRASIL

Seminário

Importância de Incluir as relações
entre saúde e natureza nas políticas
públicas e nas ações da sociedade

Brasília, 23 de novembro de 2023

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Câmara dos Deputados - Congresso Nacional



Dinâmica de Formação da Rede

- Impulsionado por Pandemia
 - Ambientes Naturais e Atividades Ecológicas em Evidência
- Grupo de especialistas e instituições atuantes na abordagem saúde e natureza
- Diálogos sobre pesquisas, práticas e experiências
- Encontros Online
 - mensais ao longo de 2 anos
 - 2020 a 2022
- Acesso de 30 a 80 pessoas por diferentes meios
- Convite e Indicação para participar por afinidade com o tema + networking

Primeira Reunião - 17 julho 2020

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDO EM 1722 JULIO MORAES 1888-1927

Sexta-feira 17 DE JULHO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 42924

estadio.com.br

Contágio dobra em 27 dias e atinge 2 milhões no Brasil

Especialistas atribuem aumento à interiorização do vírus; na última semana, morreram em média 1.081 por dia

O Brasil ultrapassou ontem a marca de 2 milhões de casos confirmados de covid-19. Segundo levantamento do Conselho de Veículos de Imprensa, foram 2.014.738 contaminações - 43.839 em 24 horas - e 76.822 mortes. Nos últimos sete dias, o País registrou uma média diária de 1.081 óbitos pelo coronavírus. A evolução da doença tem sido acelerada no Brasil. O número de infectados doentes em apenas 27 dias é quase o dobro do registrado em 2020 em outros países, o que indica uma alta taxa de mortalidade. Para especialistas, o aumento se deve principalmente à interiorização da covid-19. O Brasil é o segundo país com maior número de casos, atrás dos EUA, com 1,6 milhão de contaminações. O Estado de São Paulo, lider em óbitos e casos, também registra aceleração. Semanas antes, em 19, 20 e 21 de setembro, foram 19, 20 e 21 mortes por contaminação. O Ministério da Saúde orientou a Flórida a recomendar a cloroquina no tratamento precoce, apesar de as evidências científicas indicarem a ineficácia no combate ao coronavírus. **METROPÓLE/PÁG. A10**

SITUAÇÃO NO PAÍS	
TOTAL DE MORTES	76.822
NOVOS REGISTROS DE MORTES DESDE AS 08h DE ONTEM	1.299
MÉDIA DIÁRIA DE MORTES	1.081
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	2.014.738
NOVOS REGISTROS DE TESTES POSITIVOS DESDE AS 08h DE ONTEM	43.829

Volta às aulas reavaliada
 O governo do Estado de SP, que havia previsto retorno às aulas a partir de 9 de setembro, cogita adiamento. **PÁG. A22**

Cálculo Ming
 Educação de toda criança é prejudicada, mas a pobre, sem internet, perde o ano e muito mais. **ECONOMIA/PÁG. B2**

Palmares nomeia apadrinhados do Turismo
 O presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, admitiu em uma reunião que recebeu pedidos para preparar dois parentes de funcionários subordinados ao ministro do Turismo, Marcelo Azeiteiro Antônio. Inducido a aceitar semelhante ao modelo de "nepotismo cruzado", Camargo disse que aceita, pois a precarização de qual no futuro. **POLÍTICA/PÁG. A4**

Governo atrai base com verba contra a covid, diz Olimpico
 O senador Major Olimpio (PSL-SP), ex-bolsonarista, denunciou que o governo de Jair Bolsonaro distribuiu dinheiro para combater a covid-19 para pelo menos 50 senadores e 200 deputados federais a fim de garantir a reconstrução de uma base de apoio. **POLÍTICA/PÁG. A10**

Circo sem plateia, aplausos e dinheiro
 Os circos, que desde o início do século 19 encantam gerações no Brasil, passam por situação preocupante com a pandemia. Sem poder fazer espetáculos e sem bilheteria, não conseguem bancar as despesas. Segundo o pai do Circo Teatro Tubinho, os artistas têm tentado se virar com lives ou a venda de maquiagem. **PÁG. B4**

Acesso grátis para o assinante

Baixe agora o aplicativo do GLOBO, efeito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código QR

Thomas Piketty: Francês prega taxa patrimonial para sair da crise da Covid-19 **MARCA 21**

O GLOBO

Ribeiro Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

PODE JANEIRO SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2020 ANO CXXV - Nº 33.343 - PREÇO R\$ 5,00 (PLANO) - R\$ 5,00

Uma cerimônia protegida na posse do 4º ministro da Educação



IMPACTO DA PANDEMIA
País perde 716 mil empresas na crise do coronavírus
 Mais de 50% do 1,3 milhão de firmas que pararam não vão voltar

ANTÔNIO GOMES
 Estratégia inicial é eficaz, mas ministro terá de se posicionar **MARCA 21**

MERVAL PEREIRA
 Bolsonaro agiu como vivandeiro ao buscar apoio militar **MARCA 2**

NELSON MOTTA
 Terapia virtual deixa pacientes mais à vontade e veio pra ficar **MARCA 1**

MIRIAM LETAO
 Desafio fiscal exige do governo saber construir consensos **MARCA 1A**

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 • Nº 33.343

SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2020

R\$ 5,00

Pandemia no Brasil hoje

País	Casos	Mortes	Testes
Brasil	2,0 mi	76 mil	438 mil
EUA	3,6 mi	136 mil	876 mil

Ratificação da pandemia

Região	Estados	Destacado
Sul	PR, SC, RS	RS
Sudeste	SP, RJ, MG, ES, GO, DF, TO, PI, RR, MT, MS, MA, AM, AC, RO, MT, MS, MA, AM, AC, RO	SP
Nordeste	PE, PB, RN, CE, PI, RR, MT, MS, MA, AM, AC, RO	PE
Centro-Oeste	DF, TO, PI, RR, MT, MS, MA, AM, AC, RO	DF
Norte	PA, AP, RR, MT, MS, MA, AM, AC, RO	PA

Estados com mais óbitos

Estado	Mortes
1º SP	19 mil
2º RJ	12 mil
3º CE	7 mil

Situação nos municípios

Região	Municípios
▲▲ Acelerados	Manaus (AM), Recife (PE), São Luís (MA), Paracetiba (PA), Olinda (PE)
▲▲ Reduzidos	Brasília (DF), Aracaju (SE), Teresina (PI)

Contágio de vírus ainda cresce em 60% das grandes cidades

Há aceleração de casos em 193 municípios acima de 100 mil habitantes; país tem 2 milhões de infectados

Em um mês, o ritmo de contágio da Covid-19 diminuiu de forma expressiva em 103 dos 214 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes (48%). Em outros 193 (60%), porém, persiste alta aceleração de novos casos.

Das 27 capitais, só Manaus, Recife e São Luís têm situação por ora sob controle, com número reduzido de infectados a cada dia. As demais cidades nordestinas adotaram uma espécie de lockdown após colapso na saúde.

No quadro regional, percebe-se uma mudança do epicentro do vírus. Sul e Centro-Oeste, menos afetados de início e pioneiros na flexibilização do isolamento social, apresentam aceleração em todos os seus estados.

A Folha passa a informar diariamente, em reportagens e infográficos, o estágio da doença em cidades, estados e o geral do país. O monitoramento usa parâmetro de 30 dias, com maior peso para o período mais recente.

O Brasil atingiu ontem a marca de 2 milhões de contaminados. O total de óbitos subiu a 76.822. **SAÚDE B1**

Governo de SP diz que vai reavaliar data de volta às aulas presenciais

TENDÊNCIAS / DEBATES
Natalia Pasternak e Paulo Almeida
 Ciência aplicada que morre na praça

Colhemos frutos de décadas de falta de investimento em ciência. Mesmo os acordos recentes de licenciamento de vacinas são limitados por nossa incapacidade produtiva. Não temos fábricas adequadas para escalar a produção. O país está quebrado, e o governo opta por menosprezar a ciência. **OPINIÃO A3**

Motivação



Expectativas



Desdobramentos

- Seminário Conservação Colaborativa
- Participação conjunta como palestrantes e professores convidados em cursos de extensão das áreas de saúde e conservação
- Colaboração na escrita de documentos técnicos, diretrizes orientadoras, capítulos de livros e livros
- Integração e Fortalecimento de Interações entre Academia, Fundações, Organizações de Sociedade Civil, Poder Público
- Participação em congressos
- Colaboração em pesquisas científicas
- Co-criação de ações para engajamento e sensibilização
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e seminários
- Oportunidades de Consultoria, Grupo de Referência e Exposição de Projetos e Iniciativas

REDE SAÚDE E NATUREZA BRASIL

PROMOVEM O MANIFESTO ADESÕES EVENTOS E MÍDIA

[ACCESSE A PASTA DE REFERÊNCIAS QUE FUNDAMENTAM O MANIFESTO](#)

[PREENCHA O FORMULÁRIO AQUI PARA ENDOSSAR O MANIFESTO](#)

MANIFESTO

A Importância de Incluir as Relações entre Saúde e Natureza nas Políticas Públicas e nas Ações da Sociedade

Introdução

Estamos vendo com grande expectativa a renovação de propostas de políticas públicas, alinhadas com a **agenda socioambiental** e com a **saúde pública**, urgentes e necessárias para a sociedade brasileira contemporânea. É fundamental que, a médio e longo prazo, essas medidas contribuam para **reduzir** a fragmentação nas ações governamentais, nos três níveis, ampliem a presença de áreas verdes e azuis em regiões urbanas e ampliem a visibilidade das comunidades rurais e tradicionais, contribuindo, dessa forma, com a conservação ecológica e ambiental e para promover a saúde física e mental da população brasileira.

Assim, nos parece importante que o **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima** se apresente com uma estrutura renovada, com representantes qualificados para a melhoria do cenário ambiental brasileiro. Nossas expectativas são também similares em relação ao **Ministério da Saúde**, que deve desenvolver ações voltadas para as necessidades da nossa sociedade. Da mesma forma, consideramos a relevância de **outros ministérios** que se associam com esses temas, como dos Povos Indígenas, das Cidades e da Educação, entre outros, e demais **instituições vinculadas à essas políticas públicas**, como o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), entre outras.



Foto: Bárbara Fonseca



Foto: Chico Schnoor



Foto: L&Lado

Fundamentos

Relembramos alguns elementos basilares da **Constituição Brasileira de 1988**:

- **Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida**, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (art. 225).
- **Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos** (art. 225, § 1º, inciso III).
- **A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas** que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (art. 196).

A atenção ao tema das relações entre saúde e natureza é crescente nas preocupações no âmbito da saúde pública e do bem-estar social em nível internacional. Assim como a qualidade ambiental vem sendo considerada um **direito humano fundamental** (da 3ª geração, tipicamente dos direitos coletivos) e, recentemente, depois de resolução similar por parte do Conselho de Direitos Humanos, a **Assembleia das Nações Unidas** declarou que:

- **O acesso a um ambiente limpo, saudável e sustentável é um direito humano universal e está relacionado com outros direitos humanos fundamentais e com o direito internacional existente** (UNGA Resolution A/76/L.75).

Além disso, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, em conjunto com a **Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)**, da ONU, lançou o documento **"Conectando prioridades globais: biodiversidade e saúde humana"**, há alguns anos, no qual apresenta um panorama de estudos científicos sobre os benefícios mútuos desta relação. No contexto das **crises ecológica, climática e social** em que nos encontramos, há um conjunto amplo de estudos, ações e documentos **internacionais**, inclusive no meio científico, promovendo maior atenção a essas relações. Somadas a importantes **experiências em outros países**, como Japão, Austrália, Chile, Canadá, Estados Unidos, Colômbia, Finlândia e Escócia, entre outros, esses avanços devem ser insumos importantes para o fortalecimento desta agenda também no Brasil, no desenho e implementação de iniciativas que fortalecem o vínculo entre as áreas naturais e protegidas e a saúde pública e o bem-estar das sociedades.

Mas não estamos começando por aqui, pois **no Brasil já há vários grupos, instituições e pessoas atuando** em defesa da (re)conexão da sociedade com a natureza como forma de promover saúde e bem-estar. Por exemplo, a **Rede Saúde e Natureza Brasil**, criada em 2020, é um meio de diálogo que reúne especialistas, cientistas e outros profissionais, nos campos da conservação da natureza, da atenção à saúde em todos os seus níveis, das áreas protegidas, da saúde integrativa, das florestas urbanas e do bem-estar de crianças, idosos e demais fases do ciclo vital, além de enfoques complementares. Essa rede (sem personalidade jurídica) promove intercâmbios e reflexões e estimula iniciativas para promoção da saúde das pessoas e dos ambientes. Esse e outros conjuntos de **especialistas e instituições**, organizações e iniciativas têm desenvolvido pesquisas, promovido seminários, elaborado documentos técnicos e propostas e realizado ações no sentido de produzir evidências, empreender práticas e incentivar políticas públicas que considerem melhor a relação entre saúde e natureza. Dessa forma, buscamos contribuir, tanto para promover a melhoria da saúde e do bem-estar humano, como a conservação da natureza e da sua biodiversidade. Um dos focos fundamentais é sobre as condições que viabilizam a relação entre esses campos, isto é, o **acesso à natureza**, às áreas conservadas e aos espaços abertos de qualidade, associados aos seus benefícios relacionados à promoção da saúde. E isso é complementado pela promoção de **intervenções de saúde baseadas na natureza**, cientificamente validadas, e outras atividades associadas às práticas integrativas.

(Para eventuais interesses de aprofundamento, oferecemos alguns documentos na [pasta compartilhada sobre saúde e natureza](#).)



redesaudenaturezabrasil.com

Promotores

Cláudio C. Maretti; Lis Leão, Juliana Gatti-Rodrigues; Teresa Cristina Magro; Bárbara Fonseca; Erika Guimarães; Marco Aurélio Bilibio Carvalho; Patrícia Fuzeti Elias; M. Isabel Amando de Barros, Chico Schnoor; Ana Celina Tiburcio; Raquel D. A. Moraes Amaral; Guilherme Franco Netto, Bianca Abud; Vera Severolli; Moisés Cavalcante; Ricardo Ghelman; Célia Pereira; Roberta Maria Saviato; Luccas G. R. Longo; Felipe Feliciani; Karina Pavão; Nicole Sigaud, Rafael P. Oliveira; Rita Mendonça.

Instituto Árvores Vivas para Conservação e Cultura Ambiental; Aretê Socioambiental; Projeto de extensão Coletivo Minerva PICS, Arte e Cultura; Conexão Natureza; Ecomediator; Comitê de Saúde e Natureza do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (Cabsin); Instituto Brasileiro de Ecopsicologia (IBE); Kuai Porã; Instituto Romã; Programa Criança e Natureza, Instituto Alana; Núcleo de Hospitais Sustentáveis do HCFMB; WWF-Brasil; Coletivo Socioambiental de Atibaia; Instituto Ecofuturo; Instituto Terra Luminous; Caminho da Mata Atlântica.

Disseminação e Comunicação

14.02.2023 [Portal Fiocruz](#)

14.02.2023 [Instituto Árvores Vivas](#)

15.02.2023 [O Eco](#)

02.03.2023 [Sociedade Brasileira de Pediatría](#)

08.03.2023 [CABSIn](#)

[Instituto Alana – Criança e Natureza](#)

20.03.2023 [Sociedade de Pediatría de São Paulo](#)

23.03.2023 [Ecofuturo](#)

22.05.2023 [ESALQ USP](#)



Sociedade de Pediatría de São Paulo

Filial da Sociedade Brasileira de Pediatría
Departamento de Pediatría da APM

Telefone
(11) 3284-0308 | (11) 3284-9809
(11) 3289-5320

E-mail
pediatr

INSTITUCIONAL ▾ | DEPARTAMENTOS ▾ | AGENDA DE EVENTOS ▾ | PRN ▾ | IMPRENSA ▾ | PUB

Home / SPSP apoia manifesto em defesa da interação entre saúde e meio ambiente



SPSP APOIA MANIFESTO EM DEFESA DA INTERAÇÃO ENTRE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Texto divulgado em 20/03/2023

A Sociedade de Pediatría de São Paulo (SPSP) vem prestar seu apoio ao manifesto "A Importância de Incluir as Relações entre Saúde e Natureza nas Políticas Públicas e nas Ações da Sociedade", documento encabeçado pela Rede Saúde e Natureza Brasil, uma articulação sem personalidade jurídica, criada por especialistas, cientistas e outros profissionais da área ambiental e da saúde.

O manifesto convoca gestores públicos e a sociedade civil para o reconhecimento efetivo das interações com ambientes e recursos naturais como parte dos cuidados em todos os níveis de atenção em saúde, propiciando intervenções clínicas e terapêuticas baseadas na natureza e o estímulo para a preservação e maior contato com áreas naturais.

A Sociedade Brasileira de Pediatría (SBP), que também endossa o movimento, lançou o manual "Benefícios da natureza no desenvolvimento de crianças e adolescentes", em que recomenda a adoção de mudança no estilo de vida das famílias e escolas brasileiras frente à epidemia de intoxicação digital e de distúrbios na saúde mental, que só pioraram durante a pandemia. Ricardo Ghelman, presidente do Núcleo de Estudos de Medicina Integrativa da Criança e do Adolescente da SPSP e membro do Grupo de Trabalho sobre Criança, Adolescente e Natureza da SBP, está à frente deste movimento na SPSP.



Rede Saúde e Natureza Brasil

@redesaudenatureza · 16 inscritos · 7 vídeos

A Rede Saúde e Natureza Brasil, criada em 2020, é um meio de diálogo que reúne especiali... >

redesaudenaturezabrasil.com

Inscriver-se

Início Vídeos Playlists Comunidade 🔍



youtube.com/@redesaudenatureza

Vídeos ▶ Reproduzir tudo



Evento: Entrega do Manifesto - Incluir Relações entre...



Encontro com Érika Guimarães e Juliana Gatti - ...



Encontro com Rita Mendonça e Juliana Gatti - Rede Saúde...



Encontro com Ricardo Ghelman e Juliana Gatti - ...

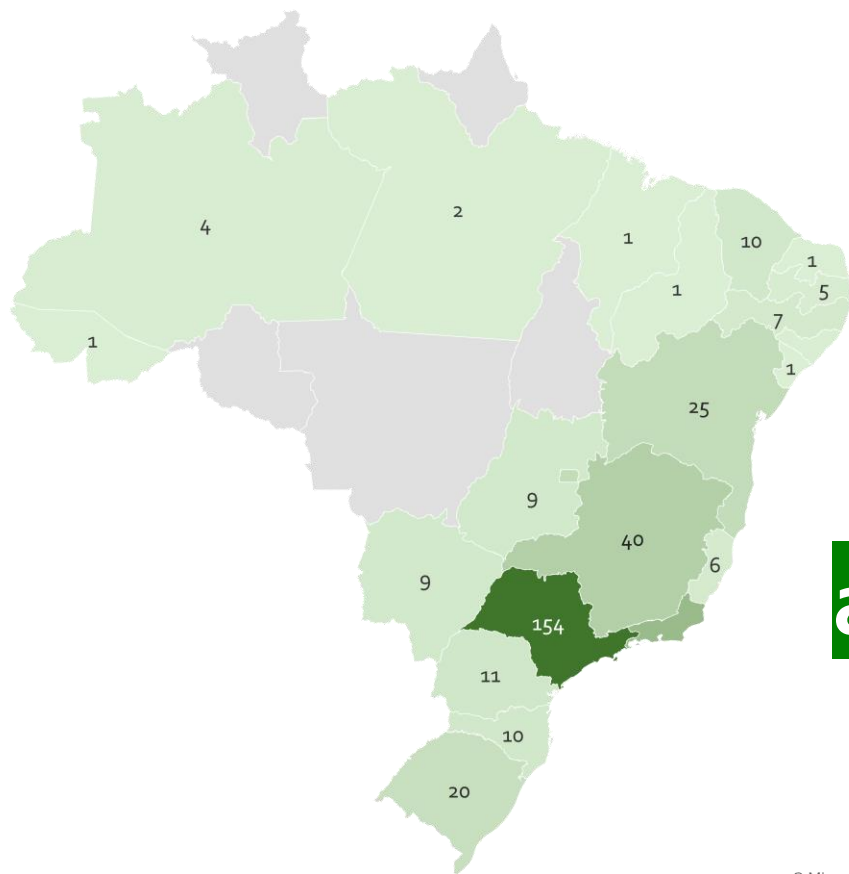


Encontro com Bárbara Fonseca e Juliana Gatti - ...

Manifesto

Aberto para Adesões

14 fevereiro de 2023



427
adesões

Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

MANIFESTO

Rede Saúde e Natureza Brasil

A Importância de Incluir as Relações entre Saúde e Natureza nas Políticas Públicas e nas Ações da Sociedade

acesse e assine
redesaudenaturezabrasil.com

ASSINE CURTA COMPARTILHE

MANIFESTO

Rede Saúde e Natureza Brasil

A Importância de Incluir as Relações entre Saúde e Natureza nas Políticas Públicas e nas Ações da Sociedade

ASSINE CURTA COMPARTILHE

A relação saúde e natureza traz benefícios em todas as idades, estimulando bem estar e criatividade

CONHEÇA. ENDOSSE. ASSINE.

MANIFESTO rede saúde e natureza brasil

A Importância de Incluir as Relações entre Saúde e Natureza nas Políticas Públicas e nas Ações da Sociedade

atno ecologia (iburocio)

Entrega Manifesto Rede Saúde e Natureza Brasil

A Importância de Incluir as Relações
entre Saúde e Natureza nas Políticas
Públicas e nas Ações da Sociedade

Dia Internacional da Biodiversidade
22 de maio, a partir das 17:00

LINK [HTTPS://BIT.LY/41MTBCM](https://bit.ly/41MTBCM)

Propostas para promoção da saúde e do bem-estar por meio da melhor conservação e atividades de reconexão com a natureza, especialmente em áreas protegidas e conservadas, inclusive nas cidades.



Exma. Ministra Marina Silva

Para a Exma. Ministra **Marina Silva** do Meio Ambiente e Mudança Climática, e outras autoridades federais da Saúde, do Meio Ambiente e do Congresso Nacional.



Cláudio Marreti



Erika Guimarães



Marco Aurélio Bilíbio



Lis Leão



Isabel Barros



Guilherme Franco



Juliana Gatti

redesaudenaturezabrasil.com

Entrega Online

Ministério do Meio Ambiente e
Mudança do Clima
Ministério da Saúde
ICMBIO
Ibama

Dia Mundial da Biodiversidade
22 de maio 2023

Evento: Entrega do Manifesto - Incluir Relações entre Saúde e Natureza nas Políticas Públicas



Propostas

Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática e o Ministério da Saúde incorporem as relações entre saúde e natureza em seus programas, serviços ou departamentos

- Trabalhar temas e as ações decorrentes em **parceria** com outros ministérios e instituições vinculadas, entre outras
- Promover a **participação da sociedade**, de governos estaduais e municipais, de organizações da sociedade civil, do setor privado, de associações comunitárias e outros atores sociais, especialmente as organizações e especialistas que já vem promovendo iniciativas nessa relação

Propostas

Promover estudos, reflexões e **iniciativas para fortalecer as políticas públicas**, a atuação e eventuais regulamentações, para:

- Considerar que **o contato regular com a natureza seja oficialmente parte dos cuidados complementares em saúde**, inclusive no sentido de integrar o rol da Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, a partir de modelos cientificamente embasados, além de outros tipos de intervenções, modelos, práticas integrativas baseadas na natureza para a saúde;
- Reconhecer formalmente **o papel das áreas protegidas e conservadas**, incluindo as urbanas, como espaços e equipamentos **de promoção de saúde** física e mental;
- Estimular que haja **mais e melhores interações da sociedade com a natureza**, como caminhadas, visitas, esportes, meditação e outras formas, assim como mais áreas naturais, conservadas, verdes e azuis e com melhor acesso, de forma a viabilizar o melhor e mais frequente contato da sociedade com a natureza, com benefícios para a nossa saúde física e mental;

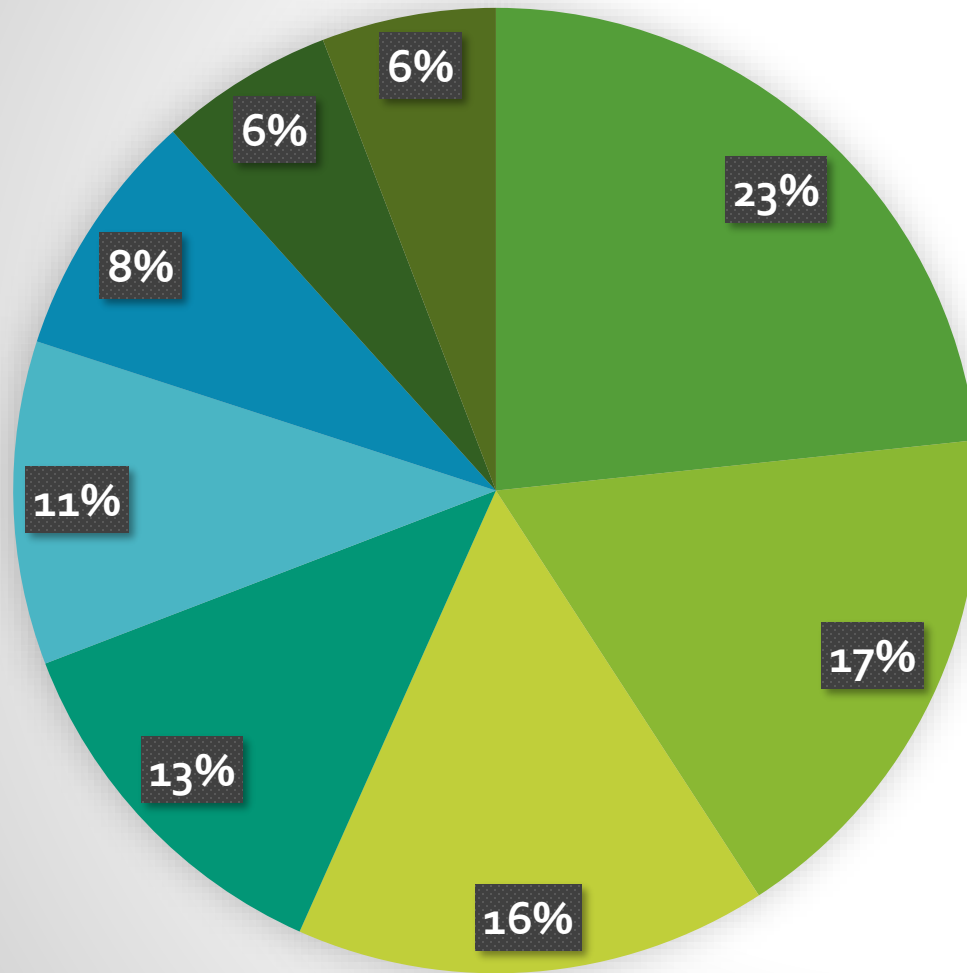
Propostas

- Incentivar e recomendar diretrizes para **atividades de (re)conexão com a natureza em áreas naturais** ou espaços especialmente protegidos (unidades de conservação, áreas protegidas e conservadas, territórios tradicionais etc.) e áreas verdes e azuis urbanas, como praças, parques urbanos, corredores de conservação em fundos de vale (ou parques lineares), entre outros, destacando seus benefícios físicos e mentais para a população;
- Promover o **reconhecimento dos cuidados e da integração entre bem-estar, saúde e natureza** tradicionalmente desenvolvidos pelos povos indígenas e comunidades tradicionais, promovendo seu fortalecimento e difusão, respeitados os direitos de tais povos e comunidades;
- Promover a **saúde pública, especialmente entre os grupos sociais mais vulneráveis**, inclusive nas cidades e áreas em urbanização, **por meio de espaços naturais e atividades de (re)conexão com a natureza**, buscando melhor equidade na distribuição desses espaços e no acesso a essas atividades;

Propostas

- Promover estratégias e realizar ações para o **enfrentamento das consequências da emergência climática**, inclusive minimização de danos e adaptação aos impactos, especialmente entre os grupos sociais mais vulneráveis, além da redução do agravamento da mudança do clima, por meio de ações integradas que transformem as cidades em ambientes mais resilientes e adaptados. Favorecer acesso da população aos benefícios do contato com a natureza, como a implantação de parques lineares, naturalização dos pátios escolares e criação de parques e equipamentos de lazer em áreas estratégicas;
- Promover a integração com programas de **educação ambiental, para a sustentabilidade** e para ações, inclusive considerando a emergência climática, fortalecendo iniciativas de associações comunitárias, sejam elas urbanas, agrícolas, de pescadores/as e de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais; e
- **Estimular e divulgar experiências** de serviços, organizações e instituições que promovam ações de sustentabilidade em saúde ou que busquem a implantação dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, do novo **Marco Estratégico Global de Biodiversidade** e do **Acordo de Paris sobre o Clima**, especialmente em termos das demandas e dos seus reflexos nos campos da saúde e natureza

Propostas de Políticas Públicas - Adesões



- Intervenções de Saúde Integradas com Áreas Naturais
- Sensibilização, Capacitações e Pedagogias Baseadas na Natureza
- Soluções Baseadas na Natureza para Infraestrutura Urbana
- Qualidade de Vida e Bem Estar
- Gestão Participativa, Pesquisa e Atuação Governamental
- Sistemas Agroecológicos, Soberania Alimentar e Arborização
- Potencialidades Econômicas e de Geração de Renda
- Inclusão, Integração, Equidade e Justiça Social

Como participar da Rede Saúde e Natureza Brasil?

MANIFESTO
Rede Saúde e Natureza Brasil



E-mail *

Seu e-mail

Opção por seção A ou B:

Seu endosso é como pessoa (individual) ou em caráter institucional (representando uma organização, instituição, associação, movimento, grupo social, empresa etc.)?

Como pessoa (A. Informações individuais)

Em caráter institucional (B. Informações institucionais: representando uma organização, instituição, associação, movimento, grupo social, empresa etc.)

Próxima

Limpar formulário



Acesso ao Formulário de Adesão

Rede Saúde e Natureza Brasil

XI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social
VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

Perspectivas para gestão participativa e políticas públicas a partir da experiência da Rede Saúde e Natureza Brasil



EVENTO PARALELO - XI SAPIS e VI ELAPIS

30 de novembro de 2023 - quinta-feira, das 10h às 12h

Sala Multimídia da Casa de Cultura Japonesa

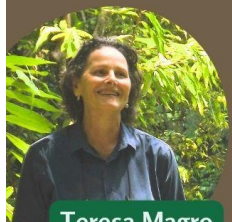
Departamento de Geografia - FFLCH - Universidade de São Paulo

Evento Pararelo Rede Saúde e Natureza Brasil no XI SAPIS e VI ELAPIS Compareça e Participe!

Biólogo, especialista em Bioecologia e Conservação, mestre em recursos florestais, pai, ilustrador e gestor de unidade de conservação na SVMA



Luccas Longo



Teresa Magro

Engenheira Florestal, docente na ESALQ/USP, atuando com ensino e pesquisa na área de manejo de unidades de conservação e serviços ecossistêmicos culturais. Pesquisas recentes incluem uso público em áreas naturais e a relação entre natureza e bem-estar humano.

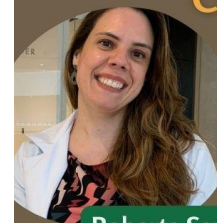
30 de novembro de 2023 - quinta-feira, das 10h às 12h

Sala Multimídia da Casa de Cultura Japonesa

Departamento de Geografia - FFLCH - Universidade de São Paulo

Evento Pararelo Rede Saúde e Natureza Brasil no XI SAPIS e VI ELAPIS Compareça e Participe!

Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Doutoranda em Saúde Pública pela USP Ribeirão Preto. Assistente de Pesquisa no Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein



Roberta Savieto

Mestre em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável. Presidente do Instituto Árvores Vivas. Designer para Sustentabilidade. Secretária Executiva da Rede Saúde e Natureza Brasil.



Juliana Gatti

30 de novembro de 2023 - quinta-feira, das 10h às 12h

Sala Multimídia da Casa de Cultura Japonesa

Departamento de Geografia - FFLCH - Universidade de São Paulo

Evento Paralelo
Dia 30 de novembro, quinta-feira
Das 10h às 12h
Departamento de Geografia da USP



XI SAPIS & VI ELAPIS

Departamento de Geografia - Universidade de São Paulo

25 a 30 de novembro de 2023



Conexões territoriais e governança democrática de áreas protegidas: cenários de reconstrução

AGRADECEMOS SEU APOIO

Junte-se à Rede!

redesaudefinatureza.brasil@gmail.com

